

Sino Azul

N.º 3 — 1966



Sino Azul

ANO XXXIX

N.º 3 - 1966

CAIXA POSTAL
N.º 450 - ZC - 00
RIO DE JANEIRO



REVISTA DOS
EMPREGADOS
DAS ORGANIZAÇÕES:

COMPANHIA TELEFÔNICA
BRASILEIRA

COMPANHIA TELEFÔNICA
DE MINAS GERAIS

COMPANHIA TELEFÔNICA
DO ESPÍRITO SANTO



NOSSA CAPA

Marilene Mazzi, Rainha do Telefônica Clube de Campinas, é a nossa bela figura de capa deste número. É uma bela soberana, a dos nossos colegas campineiros.



Vista parcial da bucólica e aprazível sede do Município de Cordeiro.

CORDEIRO NASCEU DA BUSCA DO OURO

LEITE, gado e milho, eis um sólido triângulo econômico que pode muito bem sintetizar as atividades principais de Cordeiro, um dos mais importantes municípios fluminenses, com seus 215 km², situados a uma altitude de 486 metros do nível do mar.

Com perto de doze mil habitantes, representados numa câmara de sete vereadores, das mais operosas, Cordeiro faz da cultura agrícola (principalmente milho, feijão e mandioca), da criação de gado e da produção de leite, o centro absoluto de seu interesse e fonte de sua prosperidade.

A zona que veio a ser chamada de Cantagalo afluiram no século XVIII, em busca de ouro, aventureiros que se esta-

beleceram nas nascentes do Rio Macuco e que por longo tempo lavraram, com pouco êxito, os afluentes desse rio, do Negro e do Grande, afugentando da região os índios Coroados e Goitacazes que dominavam as suas elevações. Encerrado o ciclo do ouro, seguiu-se uma próspera fase agrícola que, por volta de 1833, começou a atrair lavradores para terras férteis situadas nas proximidades da fazenda Cordeiro, à margem do rio Macuco, onde chegaram, em fins de 1875, os trilhos da Estrada de Ferro Cantagalo, que ali instalou uma estação — mais tarde importante ponto de entroncamento — com o nome dessa fazenda. Assim começou a povoação que daria origem ao atual Município de Cordeiro.



situado a três horas de Niterói.



Na sede da Prefeitura Municipal, o Ilustre Prefeito Sr. César de Azevedo Monteiro, recebeu em audiência uma das suas mais conhecidas e operosas municipais, Nilse Pinheiro, Telefonista-Chefe Assistente.

O povoado que nascia teve em 1844 sua primeira escola instalada na velha fazenda. Em 1888 recebeu uma leva de imigrantes portugueses, procedentes da Ilha da Madeira, o que contribuiu para compensar ou reduzir o impacto da abolição da escravatura.

Tendo-se tornado distrito do Município de Cantagalo em 9 de setembro de 1890, por deliberação do Governo do Estado, menos de um ano depois, a 24 de março de 1891, era Cordeiro elevada à categoria de município, regressando porém à condição anterior por nova decisão do governo estadual, a 8 de maio do ano seguinte, somente reavendo a sua conquista muito tempo depois, a 31 de dezembro de 1943, quando, por fim, reconquistou a sua autonomia administrativa.

Seus distritos atuais são dois: Cordeiro (sede) e Macuco.



Junto a um grupo de telefonistas na posição, nosso clichê mostra a dedicada Telefonista Encarregada de Cordeiro, Carmen Pinheiro.

SITUADO na zona fisiográfica de Cantagalo, Cordeiro limita-se com os municípios de Cantagalo, S. Sebastião do Alto, Trajano de Moraes, Bom Jardim e Duas Barras, com uma área correspondente a 0,51% do total do Estado. O território é bastante montanhoso, destacando-se as serras de S. Sebastião e Batalha e o Alto da Pena, ponto culminante, com 906 metros de altitude.

Banhado pelos rios Macuco, que atravessa todo o Município; Dourado e o Grande, o território tem clima ameno e sadio, com médias de 34° nas temperaturas máximas e 12° nas mínimas, com chuvas nos meses de novembro a fevereiro.

Quanto aos recursos naturais, há uma cachoeira com potência avaliada em 180 HP, no Rio Macuco; pedras calcárias e madeiras diversas, como angico, jequitibá, peroba, canela e outras. Na fauna, registra-se a presença de pacas, tatus, preás e cutias, além de outras espécies.

Na zona de Cantagalo, foi em Cordeiro que mais cresceu a população entre os dois últimos censos, com um incremento da ordem de 35%, de um para outro, em dez anos, o que colocou a comuna com uma densidade demográfica de 47 habitantes por quilômetro quadrado. Esse crescimento, no entretanto, só se deu na zona urbana.

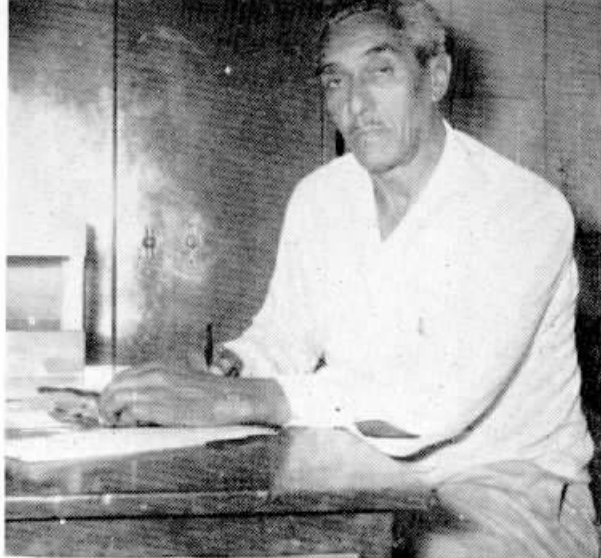
Embora sejam a agricultura e a pecuária as atividades principais de Cordeiro, ainda assim a indústria se faz presente com 23 estabelecimentos no ramo da transformação. As indústrias predominantes são a têxtil e a de produtos alimentares, sendo a têxtil magnificamente bem representada pela tradicional Fábrica de Tecidos N.S. da Piedade, absorvendo grande parte do valor da produção.

Setenta e oito estabelecimentos se dedicam à prestação de serviços, com tres hotéis, duas pensões e um restaurante. Há dois estabelecimentos do comércio atacadista e 122 do varejista, sendo apreciável o volume da exportação de leite.

Quanto à rede bancária, funcionam no município o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, o Banco Cordeiro e o Agrícola de Cantagalo.

Foi suspenso o ramal da Estrada de Ferro Leopoldina (ex-Cantagalo), mas o Município dispõe de diversas linhas de ônibus, assegurando ligação a Niterói, através de Bom Jardim, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Itaboraí, num percurso habitualmente feito em três horas e meia.

João Carlos de Carvalho Mourão é o Guarda-Rede do Município, função de grande responsabilidade que ele executa com toda a proficiência, nos duzentos e quinze quilômetros quadrados do município.



Aedeato Peixoto é o dedicado Encarregado da Rede, em Cordeiro. Na foto, em sua mesa de trabalho, relacionando as múltiplas providências do seu dia.





Geraldo Cândido da Silva e Manoel Rodrigues da Silva, asseguram o funcionamento dos 115 aparelhos.



Celeste Aída Pinheiro, carinhosamente conhecida como "Sabu", é colega telefonista e exímia cavaleira, o que sempre mostra nas horas de lazer, cavalgando no conhecidíssimo Posto Zootécnico de Cordeiro.



Outra colega que gosta de ir ao Posto Zootécnico, mas que à sela de um cavalo, prefere os sons suaves de seu violão, é a gentil colega telefonista Maria Helena Calvo.

De Cordeiro, para atingir o Rio de Janeiro, o itinerário é feito exclusivamente por estrada de rodagem, por Nova Friburgo e Magé em quatro horas. Para chegar a Brasília, o veículo que sair de Cordeiro, passando por Duas Barras, Carmo, Sapucaia, Três Rios, Juiz de Fora e Belo Horizonte, levará 24 horas e 30 minutos.

ASPECTOS SOCIAIS

Magnificamente administrado pelo Prefeito Sr. Cesar de Azevedo Monteiro, o Município tem na sua sede, motivo de realce, pelo aspecto agradável da cidade, com uma bela praça e trinta e uma ruas, na maior parte calçadas a paralelepípedos.

A energia elétrica, de 110 volts e corrente alternada de 50 ciclos, é produzida em uma usina hidrelétrica da Fôrça e Luz Ibero-Americana. São 915 as ligações existentes.

A assistência médico-sanitária é assegurada por um hospital geral, o Antônio Castro, que dispõe de 20 leitos. Há ainda, um pôsto de saúde e três farmácias.

O Censo Escolar de 64, encontrou em Cordeiro, 14 prédios escolares e 2.175 crianças de 7 a 14 anos de idade, com mais de cem professores em atividade. Dezoito unidades escolares de ensino primário e dois estabelecimentos de ensino médio, um em Cordeiro e outro em Macuco, asseguram a instrução básica à criança do Município.

Há, em Cordeiro, duas entidades musicais: a Sociedade Musical Fraternidade Cordeirense e a Sociedade Musical São João Batista, que congregam, cada uma, cerca de 140 associados. As entidades esportivas mais importantes são o Cordeiro F.C., o Macuco Futebol Clube e o Posto de Monta F.C.

Na sede municipal há um confortável cine-teatro, com 700 lugares.

A principal festa religiosa é em louvor a Nossa Senhora da Piedade, padroeira do Município. Vai de 12 a 15 de agosto, compreendendo missas de especial aparato, cânticos, fogos de artifício, procissão e também atos recreativos e desportivos.

Na sede municipal estão instaladas uma coletoria federal e outra estadual, uma Agência Municipal de Estatística, órgão do IBGE, e uma de Correios e Telégrafos do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Irene Feijó e Madalena Moreira preferem os cavalos de força de um automóvel, aliás, exemplar pitoresco numa terra de pitorescos.



A arrecadação é a maior entre os municípios da Zona de Cantagalo.

No âmbito da Companhia Telefônica Brasileira, concessionária do serviço telefônico no município, Cordeiro dispõe de cento e quinze telefones instalados em sua rede de que é encarregado Adeodato Peixoto.

A Telefonista-Chefe-Assistente Nilse Pinheiro, tem mais dezesseis telefonistas a seu cargo, no que é ajudada por uma encarregada.

No panorama peculiar à bela zona fluminense, Cordeiro apresenta aspectos característicos.

Sua festa principal — porque ainda são dignas de citação as dedicadas a São Sebastião (20 de janeiro) e São João Batista (24 de junho) — é um forte atrativo para todos os municípios vizinhos, acrescentando-lhe ainda mais encantos.

Cordeiro possui cerca de trezentos veículos licenciados, dos quais a terça parte é de autos e jipes.



Afinal tudo serve para ir de um lado a outro e a velha bicicleta ainda é o veículo ideal de todos os dias numa cidade de tradições. Margarida Gomes da Silva é fã incondicional.

Joel Bio Barreto de Miranda é outro homem de função importante e delicada: é o guarda-fios, sempre vigilante contra as interrupções de circuitos e a ação maléfica dos gatinhos.



EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO EM SÃO PAULO

Ampliada a estação do Ipiranga com mais 2.250 terminais

ESTÁ em pleno desenvolvimento o plano de expansão para a cidade de S. Paulo.

Como parte dessa grande obra que resolverá de vez o problema telefônico de uma das maiores cidades do mundo, a nossa empresa acaba de inaugurar o equipamento que aumenta a capacidade da estação telefônica de prefixo "63" — Ipiranga, constando de 2.250 novos terminais, dos quais 250 destinados a telefones públicos.

Coube ao Prefeito Faria Lima, desatar a fita simbólica que circundava o novo aparelhamento da estação que, ao fim dos serviços constantes do plano da CTB, terá 65 mil aparelhos que irão beneficiar os bairros de Vila Mariana, Perdizes, Santo Amaro, Jardins e Brás, além do próprio Ipiranga.

O acontecimento tem especial significado porque estabelece o início das ampliações programadas para a rede telefônica paulistana, graças a imediatas providências tomadas pela CTB, apenas cinco meses decorridos após a aprovação do Plano Financeiro aprovado pelo Prefeito Faria Lima, primeiro passo da execução da primeira fase de 100.250 linhas do plano diretor de obras de expansão da rede telefônica local. Essa será uma das grandes realizações imediatas da Companhia Telefônica Brasileira que se movimentou para a concretização dos planos de há muito estudados e que visam resolver de vez, todos os problemas existentes em nossa área de atuação.



Ao ensejo da inauguração da ampliação da estação "63", o Sr. Carlos Reis Filho, Diretor da CTB, recebeu no Ipiranga, o Prefeito Faria Lima. Ao centro, o Eng. José Heiches, Secretário de Obras.

Entre as medidas imediatas está o Plano Bandeirante, para a execução do qual, já foi iniciado o levantamento de rotas de microondas no Estado de S. Paulo, pois o "link" foi desmembrado em dois, um com penetração em Minas Gerais e outro no Paraná.

O primeiro ramo principal parte de Campinas até Araraquara, aí bifurcando-se para Ribeirão Preto-Franca-Uberaba-Uberlândia e Barretos-S. José do Rio Preto.

O segundo também com início em Campinas, dirige-se para Bauru, passando por Itu e Sorocaba. Em Bauru bifurca-se para Garça-Lins-Araçatuba-Oswaldo Cruz-Prudente e para Ourinhos-Londrina.

Plano da maior envergadura, virá assim, tornar ainda mais importante, o valioso serviço de comunicações prestado pela nossa empresa à área de maior significação econômica do País.

A cerimônia

Tem assim, lugar importante, a cerimônia da ampliação da estação "63", honrada pelo chefe do executivo paulistano e a que compareceram destacadas personalidades da vida pública bandeirante e, diretores e chefes da concessionária, representantes da ASCSP, do Clube dos Lojistas do Ipiranga, do "Lions" e de outras entidades, tendo falado em nome da CTB, o

Sr. José Portugal Gouvêa, e, em nome dos moradores do bairro, o Vereador Alex F. Neto, usando ainda da palavra o presidente da Câmara Municipal, Vereador Figueiredo Ferraz e o Deputado José Sabiá.

Custo

As novas instalações se tornaram possíveis graças ao autofinanciamento, sendo o custo total do acréscimo feito à "63" calculado em cêrca de 1,2 bilhões de cruzeiros.

Por determinação do CONTEL, o equipamento telefônico referente às 2.250 novas linhas foi vistoriado por uma comissão oficial daquele órgão federal. Da referida comissão, aparecem na foto, ao lado do Sr. Robert Grierson, Superintendente do Departamento de Engenharia de Equipamentos, o Almirante Francisco de Miranda Souza Gomes, Diretor da Fiscalização do CONTEL, e o Major Pedro de Souza Maciel, da Delegacia Regional de Brasília, vendo-se ainda, o Encarregado da Estação, Luiz Ferreira Mendes e o Chefe da Seção de Equipamento, Guido Sartorato, junto aos terminais.



O Comandante Euclides Quandt de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, no momento em que realizava sua visita a instalações da CTB, quando ouvia as explicações do Chefe do Distrito Interurbano, Plínio Carvalho, na estação "01" de nossa empresa, na capital paulistana.



HOMENAGENS A TIRADENTES



Após a sua magnífica oração, enaltecedora da obra imortal de Tiradentes, o acadêmico Austregésilo de Athayde, à esquerda, recebeu os cumprimentos do Sr. Carlos Reis Filho, Diretor da CTB.



Flagrante da cerimônia cívica realizada em São Paulo, vendo-se o Sr. General Carlos Luiz Guedes, cercado de outros ilustres militares e de superintendentes e chefes e funcionários da nossa Empresa ali.

GRANDE repercussão alcançaram este ano, as comemorações da passagem do Dia de Tiradentes. No âmbito da CTB, no Rio e em São Paulo, foram das mais brilhantes as festividades dedicadas à memória do Patrono Cívico da Nação Brasileira, sendo marcantes as cerimônias programadas.

No Rio, em sessão solene realizada no 13.º andar do Edifício dos Escritórios Centrais, teve lugar uma conferência do Dr. Austregésilo de Athayde, Presidente da Academia Brasileira de Letras, a quem coube enaltecer a figura do Heróico Alferes, Protomártir da Independência, cujo sacrifício foi a Semente da Nacionalidade.

Após a solenidade cívica, teve lugar outra, no gabinete do Diretor Superintendente Geral, com a inauguração da efígie de Tiradentes.

Em São Paulo, também teve ambiente festivo a comemoração cívica, honrada que foi pela presença do General Carlos Luiz Guedes, comandante da II Região Militar; Capitão Romeiro, seu ajudante de ordens; Coronel Bonfim, Chefe da Polícia do II Exército; Capitão Moacyr, da Polícia Marítima; Superintendentes de nossa Companhia e apreciável número de funcionários.

Com a participação ativa do Coronel Olavo Lauro Gronau e do Sr. José Portugal Gouvêa, foi feita a inauguração da efígie de Tiradentes, enquanto entoava o Hino Nacional, o Coral das Telefonistas.

O Sr. Haroldo Prestes Miramontes da CTB, deu seguimento à festa, proferindo brilhante palestra sobre Tiradentes, após o que, o Sr. J. Portugal Gouvêa expressou em nome da CTB, os seus agradecimentos aos presentes, ouvindo-se o Hino da República, ainda pelo Coral das Telefonistas.

Às 18 horas, no Salão do Telefônica Clube, tendo ao centro um altar cívico, ladeado pelas bandeiras brasileira e paulista, com exemplares de tôdas as bandeiras do Brasil, desde a Descoberta, bem como diversas peças heráldicas em filigrana de ouro, teve lugar a solenidade de entrega da "Medalha José Bonifácio", conferida pela Sociedade de Heráldica e Medalhística aos Srs. Carlos Reis Filho, no ato representado pelo Sr. Haroldo Prestes Miramontes; Ten.-Coronel Olavo Lauro Gronau, então Interventor Federal na CTB em S. Paulo; José P. Gouvêa, Oswaldo Baldi, Assistente do Superintendente-Geral-Adjunto e ao Sr. Osvaldo Giometti.

O ato realizou-se à luz das velas dos candelabros que foram apagadas pelos agraciados, conforme a tradição.

Coube o agradecimento ao Presidente da Sociedade, Dr. Osvaldo Baldi, seguindo-se um coquetel aos presentes que encerrou as comemorações na capital paulistana, no âmbito de nossa empresa.



Aspecto da mesa diretora dos trabalhos do I Congresso Brasileiro de Telecomunicações. Entre os presentes, os Srs. P.R. Castanheira e Augusto de Lima Neto, diretores da CTMG, e H. P. Miramontes.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

COM uma sessão solene de instalação que teve a presença dos ministros Luís Viana Filho e Mauro Thibau, abriu-se no princípio do mês de junho último, no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro, o I Congresso Brasileiro de Telecomunicações, destinado a estudar importantes temas, sobre o desenvolvimento nacional nesse setor.

Delegados de todos os Estados e Territórios compareceram à sessão solene, inclusive representantes de governos estaduais, de autoridades diplomáticas, bem assim, altas patentes civis e militares.

Entre os temas discutidos com maior interesse pelos congressistas destacaram-se "Política Nacional de Telecomunicações", "Planos Estaduais de Telecomunicações", "Indústria de Telecomunicações", "Análise dos Problemas de Integração dos Planos Nacional e Estaduais de Telecomunicações" e "Criação de Organismos Estaduais".

Eleito presidente de honra, por aclamação, o presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL, capitão-de-mar-e-guerra Euclides Quandt de Oliveira, falou na abertura do congresso, afirmando que "o CONTEL ao promover o Congresso, teve o propósito de reunir todos os homens do setor para discutir problemas de telecomunicações, objetivando sua solução e maior progresso nesse campo".



O comandante Euclides Quandt de Oliveira, presidente do CONTEL, quando pronunciava a fala de abertura do Congresso, no Glória.

Como representante dos congressistas, falou o Sr. Augusto de Lima Neto, Diretor Superintendente Geral da Companhia Telefônica de Minas Gerais dizendo que o progresso do País está ligado ao sistema de comunicações e que "não acreditamos em planos que não incluam o sistema de comunicações". Referiu-se, em seguida, ao Sr. Marechal Castelo Branco, para exaltar o que muito vem fazendo em prol do desenvolvimento das telecomunicações do Brasil. Em nome de sua delegação, discursou o paulista, sr. Edberto Maia, declarando que "o Brasil vive seus melhores dias e que, sem comunicação, nada é possível". — "Tudo será possível quando se resolver este problema", finalizou.

EXPOSIÇÃO

Paralelamente ao desenvolvimento dos trabalhos do Congresso, foi realizada uma exposição-feira de equipamentos ligados às telecomunicações, juntamente com seis teleimpressores, instalados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos e firmas particulares.

Um dos assuntos de importância abordados, foi a implantação do sistema de TV educativa no País, o que trouxe a debate o confronto entre os diversos sistemas de TV colorida.



Também P. Renault Castanheira, um dos maiores técnicos de comunicações do Brasil, usou a palavra numa das sessões do conclave.

Falando à imprensa, o presidente do CONTEL disse que "a indústria desempenha importante papel no setor, razão por que no Congresso as mesmas foram convidadas a apresentarem seus problemas atuais e planos de expansão para que as necessidades de desenvolvimento das telecomunicações sejam supridas pelo nosso parque industrial".



As sessões plenárias e das comissões do I Congresso foram sempre seguidas com o maior interesse. Entre os que acompanharam todos os debates com a maior atenção, estavam os Srs. A. Avila Leal, General Landry S. Gonçalves e René Darbilly, da alta administração da nossa empresa.



Aspecto parcial do auditório de técnicos e chefes da Telefônica que compareceram ao Clube de Engenharia para ouvir a esplêndida conferência de A. Ávila Leal que aparece no clichê seguinte, à tribuna.

A. ÁVILA LEAL PRONUNCIOU CONFERÊNCIA NO CLUBE DE ENGENHARIA

A. Ávila Leal, Superintendente de Estudos Comerciais de nossa empresa, pronunciou importante conferência no Clube de Engenharia, a que estiveram presentes figuras de relêvo de nossos meios técnicos e vários chefes da CTB.

A ampla exposição feita por Ávila Leal abordou três pontos principais: a) a descrição da rede telefônica atual no Brasil; b) a atualização da demanda e alguns problemas técnicos, especialmente no que concerne a estimativas comerciais e técnica de tráfego e c) formação de técnicos especializados.

Na primeira parte, o conferencista abordou a situação em que se encontra a rede nacional de telecomunicações a qual não se acha integrada em um só sistema. A área melhor servida, adiantou o conferencista, é a constituída pelas redes da CTB, CTMG, CTES, NOVACAP e CETEL, abrangendo 1900 localidades. Essa rede acha-se congestionada e com uma demanda acumulada de cerca de dez anos, embora as empresas privadas tenham procurado, dentro do limite de suas possibilidades, melhorar os seus serviços apesar da inflação, do congelamento tarifário e de outras dificuldades.

Na segunda parte, foram abordados os fatores que envolvem a expansão da rede telefônica como os referentes a tempo, recursos financeiros e à técnica.

Vários exemplos foram então apre-

sentados, detendo-se o conferencista na análise dos problemas que envolvem os fatos antes citados.

Na última parte, Ávila Leal tratou da deficiência numérica de engenheiros e técnicos de grau médio, mostrando os esforços despendidos pelas grandes empresas como a CTB, as fábricas de equipamentos etc. Esse esforço é cada vez maior na especialização de seus técnicos por meio de bolsas de estudo no estrangeiro, medidas que se referem aos serviços das próprias empresas, acentuando a dificuldade que as pequenas e médias empresas têm para adotar medidas idênticas por falta de recursos, o que recomenda a adoção de medidas que possam permitir dar assistência técnica às empresas de modo a manter a unidade de operação na rede nacional, condição indispensável à sua eficiência. Insistiu, ainda, na criação de escolas e cursos para especialistas em telecomunicações.

Finalizou o conferencista afirmando ter esperança de que, com a ação do Governo Federal, através do Conselho Nacional de Telecomunicações, da Empresa Brasileira de Telecomunicações e com a cooperação das empresas privadas, das fábricas de equipamento, dos técnicos, das autoridades do ensino e dos próprios usuários, o Brasil poderá, em breve, ocupar posição de relêvo no terreno das telecomunicações, em situação muito acima daquela em que, atualmente, se encontra.

DISTINÇÃO A NOVOS SUPERINTENDENTES

CORDIALÍSSIMO almôço na Churrascaria Recreio marcou a homenagem prestada pelos chefes da CTB, aos novos superintendentes que a eles se vieram incorporar, na árdua tarefa de administrar departamentos da maior empresa de telecomunicações do País.

Paulo Diamico, Michel Lissowsky, Ercíldes Carvalho de Oliveira, Gastão Vaz, Abel Corrêa de Matos, Abel dos Santos Cabral, Luciano Roger Furtado da Rocha

e Edson Fabrino Ramos, na ordem em que aparecem no instante fotográfico abaixo, foram os novos superintendentes justamente homenageados naquela ocasião em que tiveram a oportunidade de verificar o alto grau de estima e consideração que lhes devotam seus companheiros de administração. Gastão Vaz, já antes superintendente, recebeu a homenagem entre os "novos", por ascender ao honroso posto de Assistente do Superintendente-Geral do Tráfego, Sr. Marialva F. Mello.





Cabe ao Diretor, General Landry S. Gonçalves, após a cerimônia da assinatura do novo contrato para Volta Redonda, agradecer a escolha da CTB, como empresa concessionária e explicar o plano de expansão.



L. J. Goulart assina pela CTB, aparecendo ainda o Gen. L.S. Gonçalves que também assinou o contrato de expansão da cidade de Volta Redonda.

VOLTA REDONDA EXPANDE A SUA RÊDE TELEFÔNICA

CORRESPONDENDO a uma antiga aspiração da Cidade do Aço, a Companhia Telefônica Brasileira preparou os planos que agora, com a assinatura do novo contrato de concessão do serviço, vêm colocá-la entre os municípios de melhor e mais moderno serviço telefônico do Estado do Rio de Janeiro.

No último mês de maio teve lugar a solene assinatura do novo instrumento legal, no gabinete do Prefeito Dr. João Paulo Pio de Abreu que assinou pelo município, comparecendo os diretores da Telefônica, srs. Lindolpho J. Goulart e General Landry S. Gonçalves que assinaram em nome da CTB, autoridades e convidados, entre os quais a comissão de vereadores encarregada da concorrência para a expansão das telecomunicações na cidade; representantes sindicais, o presidente da Associação Comercial, sr. João Pessoa Fagundes; o chefe do setor de telecomunicações da Companhia Siderúrgica Nacional, sr. Richard Hermann, além de outras personalidades de prestígio na próspera e importante cidade fluminense.

A CTB já há longos anos vinha mantendo o serviço local, todo automático, mas lutando com dificuldades cada vez maiores para a sua ampliação.

Os dois mil pretendentes que formavam a "fila", poderão agora ser, finalmente, atendidos.



Ao lado, o Prefeito da Cidade do Aço, Dr. João Paulo Pio de Abreu que referendou o novo instrumento legal que irá dar à sua cidade o merecido lugar entre as mais bem servidas, em telefone, em todo o Estado.

IAPFESP

INAUGURADO O NÓVO LABORATÓRIO

Com a presença do Sr. Peracchi Barcelos, Ministro do Trabalho; de D. Jaime Câmara, Cardeal Arcebispo; de Jorge Barbosa, Delegado Regional do IAPFESP e outras autoridades federais, desse instituto e de outras instituições, grande número de convidados e filiados a esse IAP, foi solenemente inaugurado o nóvo Laboratório de Análise desse instituto da Previdência Social que marca notável avanço e magnífica conquista para quantos dependem de seus serviços.

Situado na Rua do Matoso, 96, no Rio de Janeiro, vem atender a uma justa reivindicação, não só dos que procuram os serviços laboratoriais, como especialmente dos dedicados profissionais e auxiliares que ali têm as suas tarefas e o da própria Delegacia Regional que há muito desejava levar a cabo tal obra, no plano de ampliação adequada e moderna de seus serviços.

O nóvo Laboratório atende a tôdas as necessidades do IAPFESP, construído em três andares e aparelhado com o instrumental mais moderno e conhecido no Brasil.

Para que se tenha uma idéia da importância do nóvo serviço, basta que se faça a comparação com a antiga área que o antigo laboratório ocupava: 162 m², em relação à atual de 845 m², totalmente aproveitada em serviços da maior importância.

No exercício de 1965, o antigo Laboratório, trabalhando em local acanhado e com tôdas as dificuldades que se lhe apresentavam, inclusive essa obra de vulto ao lado, mesmo assim conseguiu efetuar 197.797 exames dos mais variados tipos que custaram ao Instituto cerca de cento e treze milhões de cruzeiros, com uma economia para os cofres dessa entidade, de perto de quatrocentos milhões.



D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, troca impressões com o Ministro Peracchi Barcelos, durante a cerimônia de inauguração do nóvo Laboratório de Análises.



Em outro flagrante, o titular do Trabalho ouve de Jorge Barbosa, último a direita, pormenores sôbre o nóvo serviço do IAPFESP.



Eis um conjunto de graciosidade incontestável. As jovens telefonistas cariocas que se reuniram para prestigiar a louvável iniciativa anual do Telefônica Atlético Clube que escolhe entre essas colegas, aquela que ostentará por um ano o honroso título de Miss da Guanabara, representante da classe.

TEREZINHA SUELY É A MISS TELEFONISTA DA GUANABARA 66

REVESTIU-SE de grande brilhantismo, a noite de eleição de Miss Telefonista da Guanabara, realizada nos amplos salões do Centro Recreativo Rio Light, preliminar sempre ansiosamente aguardada para a disputa maior do título de Miss Telefonista Nacional.

O Telefônica Atlético Clube, promotor do empolgante certame que reúne as jovens colegas dos diversos grupos do âmbito de nossa companhia, foi mais uma vez feliz, conseguindo reunir um grupo de nove jovens por tudo merecedoras do título que, como é óbvio, só a uma poderia pertencer. Assim, tivemos na árdua disputa deste ano, as Senhoritas Izáira Teixeira, de

Rádio Interior; Regina Celli de Oliveira Ramos, de "06"; Maria Fernanda Ferreira de Oliveira, do Interurbano, grupo 4; Lúcia Pereira Neta, pelos "PS"; Maria Lúcia da Silva, do Rural, Jacarepaguá; Iara da Silva Vieira, do grupo 5; Terezinha Suely Sá de Souza, do grupo 3; Claudete Fraga de Moraes, do grupo 1 e Maria do Amparo Salvador, de "07".

A comissão julgadora, presidida pelo Sr. Francisco Lopes Martins Filho, digníssimo Administrador da 9.ª Região Administrativa da Guanabara e formada por Madame Fausto Campos, ilustre técnica em beleza feminina; o famoso modelo Georgia Quental, a conheci-

da artista de TV, Celi Ribeiro; o aplaudido Clóvis Bornay, campeão de vários carnavais; o cenógrafo e conhecido produtor teatral Pernambuco de Oliveira e o ilustre técnico de Turismo do Estado da Guanabara, Umbelino Mello, após presenciar o desfile das moças e submetê-las às várias provas do regulamento, escolheu cinco finalistas e, após, as três primeiras colocadas que foram, a Miss Telefonista da Guanabara de 1966, Terezinha Suely Sá de Souza, e as seguintes classificadas Iara da Silva Vieira e Lúcia Pereira Neta.

Coube à Senhorita Araci Moreira Pixto, Miss Telefonista de 1965, Nacional e da Guanabara, colocar a tradi-



cional faixa na nova Miss de 66 que, por sinal, é uma excelente representante da classe, professoranda, ultimista da Escola Normal Júlia Kubitschek, com o que deu satisfação não só ao grande grupo de colegas que muito bem receberam a sua vitória, com estrondosos aplausos no recinto do Rio Light, como aos seus alunos que exultaram com o triunfo da mestra.

Grande número de superintendentes, chefes, colegas e familiares e convidados, esteve na bela festa que foi animada pela Orquestra de Waldo Meireles, ao som da qual, dançaram a Valsa da Miss, Suely e o Diretor L. J. Goulart que prestigiou a festa com sua presença.

Terezinha Suely Sá de Souza, é a "Miss Telefonista da Guanabara" para o ano de 1966. Soberana por direito de conquista, quase professora, é digna representante da laboriosa classe das telefonistas.





Cecy A. Cunha foi outra querida e laboriosa colega que deixou o serviço da empresa, após muitos anos de intensa atividade. A festinha de despedida estiveram presentes chefes e subordinados em franca confraternização. Na foto, os Superintendentes-Gerais, L. J. Goulart e Wilson Cunha, o Superintendente Comercial da Divisão, Fideli Barbastéfano, e Malvino Reis Neto, da Cobast, prestigiando a dedicada colega.



Colegas telefonistas da cidade de S. Paulo retiraram-se da Companhia, após longos anos de labor e feliz convívio, por isso recebendo provas inequívocas de carinho. Elas em primeiro plano: da esquerda para a direita, Helena Ribeiro Fernandes, Telefonista Encarregada, com 40 anos de serviço, e as irmãs Francisca Acayaba Rossi, com trinta e cinco anos, e Aracyra Acayaba, com 32 anos de profícua atividade.



Significativa homenagem dos colegas da Seção de Reparos do C-2, S. Paulo, foi prestada a José Peroassi, Mario A. da Silva e Realino Martins, todos com 38 anos de bons serviços.

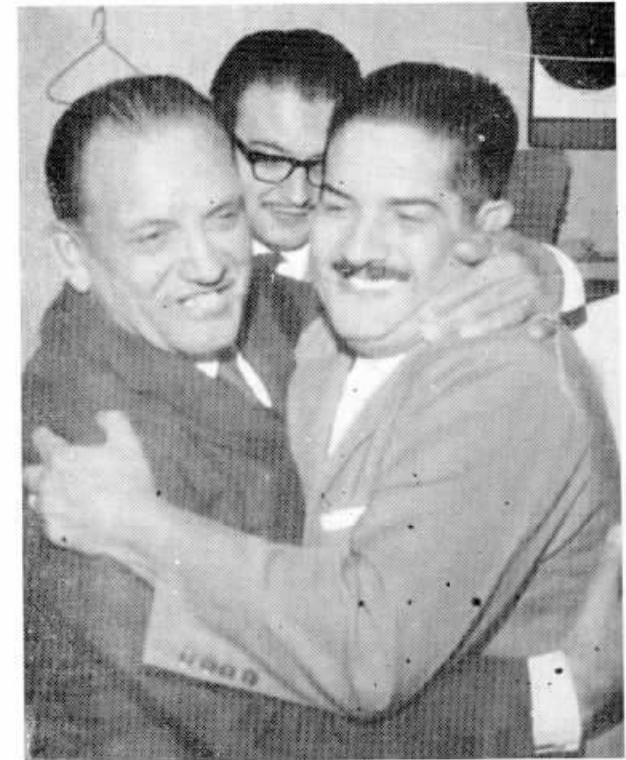
APOSENTADORIAS



Marina Pereira, escriturária do Distrito do Tráfego da Cidade de S. Paulo, ao deixar o convívio dos seus colegas da



CTB, após 31 anos de trabalho, recebeu homenagens e foi cumprimentada por Otto M. Pinheiro - Chefe do Distrito.

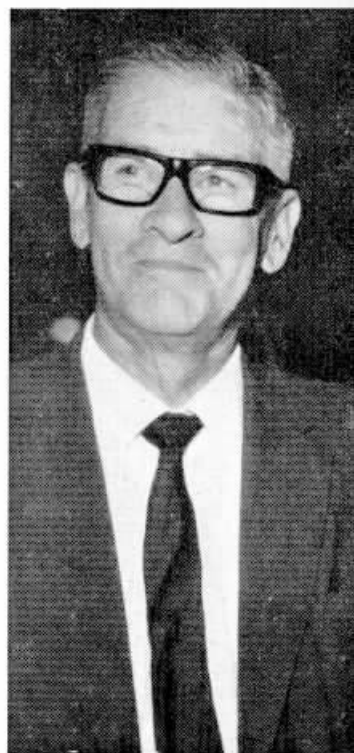


Num grande abraço de sólida amizade, João Jorge Ribeiro, Encarregado da Seção de Construções da Rede, aposentado aos 37 anos de serviço, recebe os cumprimentos de Gil F. Rosa.



Mercedes Bienardi, colega telefonista de Ribeirão Preto, recebeu bonita manifestação de despedida ao deixar as atividades em nossa companhia, após trinta e nove anos de dedicação e zelo invulgares.

COLEGAS DEIXAM O SERVIÇO



Egydio Moretti, encarregado do Distrito C-1, Rede, da Capital paulistana, bastante apresentado ao aposentar-se com 35 anos de labor.

Ao lado, flagrante da homenagem de despedida a Maria Gutierrez Trigo, operadora da Contabilidade Mecanizada de S. Paulo, aposentando-se ao completar trinta e um anos de bons e assinalados serviços.





Geraldo Blum presidiu com satisfação às homenagens tributadas em S. Paulo a Conceita D'Amico Ferreira de Oliveira, colega escriturária, aposentada aos 37 anos de serviço, na Gerência Comercial da Capital. A foto ao lado é de Francisco Pires de Camargo, da Contabilidade de S. Paulo, que deixou a empresa com 40 anos de labor.



Otávio Marques Figueiredo, fiscal da Secção de Vendas, também colega paulistano, deixou-nos ao completar os 40 anos de profícua atividade na empresa, onde soube conquistar simpatia e sólidas amizades.

ESTA é uma das mais constantes seções de SINO AZUL. Verdadeiro espelho da dedicação e boa vontade dos funcionários da CTB, visa acolher, como justo motivo de incentivo, as cartas, telegramas, ofícios e comunicações de toda a espécie que, diariamente, chegam à administração da empresa, louvando o dever cumprido, o empenho demonstrado, a alta compreensão do espírito público que é habitual em nosso pessoal. Selecionando algumas dentre essas muitas comunicações, queremos prestar uma homenagem a todos quantos fazem de sua atividade quotidiana, um exemplo a seguir.



ELOGIO

A assinante Maria Luiza Toledo, de São Paulo, enviou gentilíssima carta à CTB, enaltecendo a telefonista n.º 190, de Rio Claro, Maria Bastyl, do Serviço Interurbano, por ser "extremamente gentil e educada".

CETEL AGRADECE

Do Sr. José Antônio de Alencastro e Silva, presidente da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara, recebeu o Sr. Carlos Reis Filho, Diretor de nossa empresa, atento ofício, a

O que dizem de NÓS

propósito da conclusão com aproveitamento do Curso de Auxiliar de Consertos e Estágio, nos setores de Copacabana e Central e, ainda, do treinamento recebido em vários setores, por seis funcionários daquela empresa. O ofício enaltecia a cooperação da CTB.

TELEFONISTAS EM AÇÃO DECISIVA

Por ocasião de um incêndio ocorrido em uma das dependências da Seven S. A., Sociedade Extrativa de Vegetais Nacionais, com sede em Cafelândia, Distrito de Bauru, nossa empresa recebeu atenciosa missiva da firma em questão, agradecendo às telefonistas que se achavam em serviço na ocasião, pela oportuna e efetiva intervenção das mesmas, intervenção que evitou a destruição daquela indústria e dos edifícios adjacentes.

VOTO DE LOUVOR

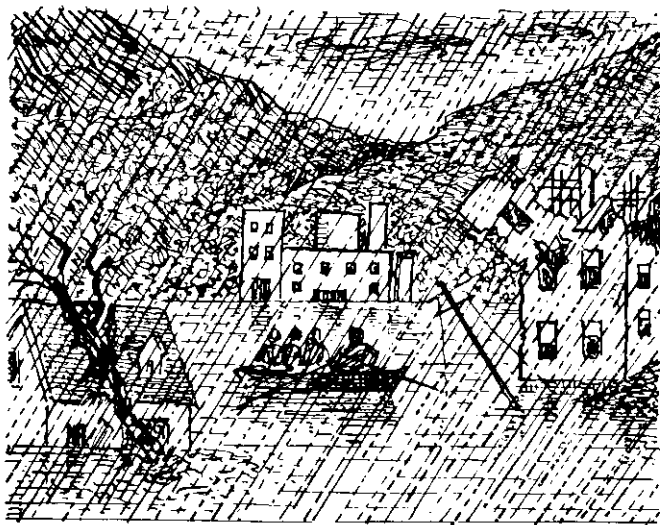
Ao aposentar-se, após 36 anos de assinalados serviços à CTB, em Pedreira, Estado de São Paulo, Idalina Pieri que era ali, a mais antiga telefonista em atividade, mereceu de parte do Vereador Oswaldo Teixeira de Magalhães um requerimento aprovado por unanimidade.

Idalina Pieri, pedreirense de nascimento, foi alvo de um voto de louvor "pelos seus serviços à nossa cidade", "eficiência e dedicação, atendendo a todos com a sua peculiar boa-vontade e desempenhando satisfatoriamente as suas atribuições".

BAURU AGRADECE

O "Correio da Noroeste", jornal publicado em Bauru, inseriu, em fevereiro último, notícia altamente honrosa para a CTB e seus de-





dicados auxiliares, a propósito dos fortes temporais que castigaram a cidade.

FUNCIONÁRIOS-HERÓIS

O jornal "Diário de Petrópolis", teceu elogiosas considerações sobre a atuação dos funcionários da CTB que não mediram esforços para que a Polícia, o Pronto-Socorro, a Prefeitura, os jornais e emissoras de rádio e o resto da população daquela cidade fluminense, não sofressem interrupções em suas comunicações, durante os dias de forte aguaceiro que caiu sobre a cidade de Petrópolis recentemente.

ORGANIZAÇÃO EXEMPLAR



O jornal "Fôlha do Povo", editado em Bauru, São Paulo, publicou reportagem de alto prestígio que muito desvaneceu e honrou a todos os servidores locais da CTB. Fazendo uma análise de todos os serviços da empresa naquela grande cidade, sede de Distrito de nossa companhia, o jornal enaltece ao máximo a organização.

TELEFONISTA DE S. LOURENÇO HOMENAGEADA

A Agência de São Lourenço, Minas Gerais, do Banco Ribeiro Junqueira, endereçou amabilíssima carta à telefonista Maria Olívia de Almeida ao ensejo da aposentadoria dessa colega, do serviço da Companhia Telefônica de Minas Gerais. "Seu amor ao trabalho e sua sensibilidade, diz a carta, trouxeram grandes benefícios à população de S. Lourenço e a quantos frequentam esta cidade".

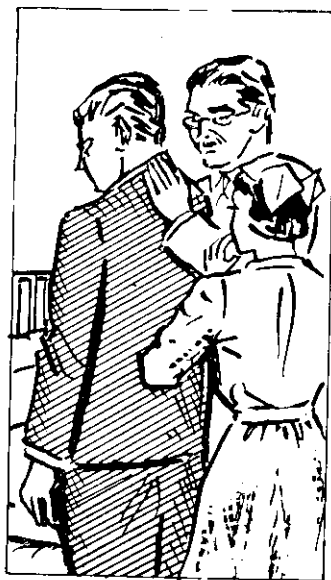
TELEFONISTA = AMABILIDADE

O "Shopping News", de São Paulo, prestigiosa publicação da Capital de Pira-

tinga, inseriu bela reportagem num dos seus números, focalizando as telefonistas, em suas atividades de rotina. Citando fatos do cotidiano, para exaltar a alta função da telefonista. o jornal termina por afirmar que "a verdade é que hoje a telefonista é tão útil que não há quem não tenha uma palavra de elogio às jovens que anônimamente nos servem".

TAREFA PIEDOSA

O Dr. Mário da Costa Galvão Filho, diretor do Hospital dos Comerciários, do IAPC, em São Paulo, enviou ofício à CTB pondo em referência a telefonista de n.º 446, do IU-07, daquela Capital, pelo "interesse, dedicação e esforço demonstrados", "quando nos auxiliou na localização do pai de uma criança falecida neste Hospital", "não fôra o trabalho da mesma, de uma solicitude sem par, e teriamos sido forçados a encaminhar o corpo da criança falecida ao Gabinete Médico Legal, onde talvez ainda estivesse aguardando sepultamento".





Flagrante histórico da primeira ligação telefônica Washington—Rio de Janeiro, por intermédio da Companhia Rádio Internacional do Brasil em combinação com a Companhia Telefônica Brasileira.

HÁ 35 ANOS A CTB LIGAVA A SUA RÊDE AO SERVIÇO RÁDIO INTERNACIONAL

Valorizava-se assim a rêde: já se podia
falar com os telefones do mundo inteiro

Em dezembro de 1931 o Brasil foi ligado telefonicamente, por intermédio da rêde da CTB, primeiro com a Argentina e o Chile e, depois, com os Estados Unidos, mediante acôrdo com a Companhia Rádio Internacional do Brasil.

As duas inaugurações se fizeram naquele mesmo mês, a primeira a 11, numa cerimônia presidida pelo Dr. Raul Fernandes, Presidente da Cia. Rádio Internacional, com uma ligação para Buenos Aires, em que Herbert Moses, na presidência da ABI, saudou Adolfo Lanus, Presidente do Círculo de La Prensa, daquela capital. A segunda ligação foi feita para o Chile, quando Moses saudou Luiz Diaz, Diretor da Asociación de la Prensa de Chile, em Santiago.

A inauguração do serviço com os Estados Unidos era ansiosamente esperada, porque, dali, poderia ser obtida ligação com qualquer parte do mundo.

Às 13 horas do dia 19 daquele mesmo mês de dezembro, encheu-se o escritório da Cia. Rádio Internacional do Brasil, onde compareceram o Dr. Félix de Barros Cavalcante Lacerda, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores e que no momento respondia pelo expediente do Ministério em vista de se achar ausente o Ministro Mello Franco; Edwin Morgan, embaixador dos EEUU no Brasil; Raul Fernandes, da Cia. Rádio Internacional; Valentim Bouças, representante do Ministro da Fazenda, Osvaldo Aranha; todos

recepcionados por Raul Fernandes e C.A. Sylvester, Vice-Presidente da CTB, tendo este, na primeira ligação Brasil—Estados Unidos, falado com T. G. Miller, Vice-Presidente da American Telephone & Telegraph Co. o qual lhe comunicou estar na linha o Secretário de Estado, Henry L. Stimson, que desejava falar com o Ministro Cavalcante Lacerda. Seguiram-se vários discursos pelo telefone entre Washington e o Rio, passando a funcionar imediatamente, em ritmo desde então crescente, o Serviço Rádio Internacional.

São trinta e cinco anos de um excelente serviço que, dia a dia, assegura a mais completa e eficiente ligação do Brasil com o Mundo.



Num delicado friso de beleza e simpatia, a Rainha do Telefônica Clube de Campinas, senhorita Marilene Mazzi ladeada pelas duas princesas, Neiva Mariuzo e Sueli Beltramelli, que a secundaram.

MARILENE MAZZI — RAINHA DO TELEFÔNICA CLUBE DE CAMPINAS

EM primorosa festa realizada em Campinas, o Telefônica Clube local, sob a presidência de Lázaro Tavares, elegeu a sua bela rainha, a senhorita Marilene Mazzi, jovem telefonista que fez sobressair, na ocasião, todos os seus inegáveis dotes que a credenciam como autêntica soberana de graciosidade.

O veredicto coube à comissão julgadora integrada por Oswaldo Baldi, Nelson Perroud, Ney Marques Fontes, Plínio Pinto de Carvalho, Eduardo Garcia e Flávio Oswaldo Conti, todos da capital paulistana, especialmente convidados, e mais Geraldo de Almeida, Beatriz Trevizol e Branceza de Oliveira, colegas de Campinas, os quais tiveram árdua tarefa diante das nove concorrentes ao honroso título, nove belas e elegantes candidatas que se apresentaram de maneira impecável, justificando os maiores aplausos da assistência, usando sugestivos modelos cedidos gentilmente pela Casa Nova América, assim, contribuindo, para o êxito da festa.

Marilene Mazzi, aplaudidíssima na cerimônia da coroação, recebeu, assim como as duas belas princesas colocadas nos lugares imediatos, Neiva Mariuzo e Sueli Beltramelli, valiosos prêmios que ainda maior relevo deram à bela iniciativa de nossos colegas campineiros, cujo Telefônica Clube é uma brilhante realidade, acumulando iniciativas de valor como esta e colecionando triunfos merecidíssimos a atestar o empenho de nossos colegas em fazer do seu T. C. um legítimo motivo de orgulho.

Marilene Mazzi, em companhia de suas colegas, Neiva Mariuzo e Sueli Beltramelli, iniciaram uma jornada que se prolongará por um ano, e no qual, terão o ensejo de representar condignamente os funcionários da comunidade telefônica de Campinas. Marilene Mazzi foi especialmente convidada pelo Telefônica Atlético Clube, do Rio, a comparecer à festa de eleição de Misa Telefonista Nacional, na Guanabara.



Flagrante durante o almoço de homenagem ao Coronel Benjamin da Costa Lamarão, no Rio de Janeiro, que aparece ladeado pelo Sr. Carlos Reis Filho e Sr. L. J. Goulart, Diretores da CTB, rodeado ainda de outros superintendentes-gerais da empresa.

DESPEDIDA DOS EX-INTERVENTORES



O Sr. José P. Gouvêa, quando passava às mãos do Coronel Olavo L. Gronau, o artístico emblema da Companhia Telefônica Brasileira com que o presenteou.

CESSADA a Intervenção Federal na Companhia Telefônica Brasileira, os ex-interventores, Coronéis Benjamin da Costa Lamarão, no Rio, e Olavo Lauro Gronau, em S. Paulo, foram homenageados pela direção da nossa empresa.

No Rio, o Coronel Lamarão recebeu essa distinção num almoço, saudado pelo Sr. Carlos Reis Filho, Diretor, que destacou a personalidade do homenageado, oferecendo-lhe, também, uma lembrança. Agradecendo, o Coronel Lamarão teve palavras de carinho para o pessoal da empresa, acentuando que "A CTB é uma organização exemplar".

Em São Paulo, o Coronel Olavo L. Gronau, também foi homenageado, saudando-o o Sr. J. P. Gouvêa, que fez entrega de um emblema ao homenageado.



Acima, o momento em que o Sr. Marialva F. Mello, acompanhado de seu filho Fernando, prestava homenagem a Abel Corrêa de Matos, em seu escritório de trabalho, vendo-se, a seguir, os Srs. Carlos Reis Filho, Edgard Evetts, Abel C. Matos, Theodoro Arthou, Wilson P. Cunha e Gastão Vaz. Abaixo, reunião do pessoal de escritório, rodeando Abel Corrêa de Matos, vendo-se o mimo que lhe foi oferecido nessa ocasião.

Abel Corrêa de Matos - 50 anos de serviço

CINQUENTA anos de serviço! Uma existência de fato. Legítimo título de orgulho que bem poucos funcionários em nossa empresa podem ostentar. Eis o que Abel Corrêa de Matos, Superintendente de Análises Especiais do Tráfego, pode acrescentar às muitas qualidades que demonstrou nesse meio século de atividades telefônicas iniciadas ainda ao tempo da *Brazilianische*, ou seja, exatamente a 2 de maio de 1916.

Funcionário exemplar, Abel Corrêa de Matos iniciou sua vida na empresa como simples praticante de escrita, com o ordenado de cinqüentamil réis mensais. Gradativamente, foi subindo na escala funcional: auxiliar de escrita, escriturário, engenheiro do Tráfego de Divisão, auxiliar técnico, encarregado do expediente, chefe de escritório e superintendente, posição em que hoje se encontra, cercado do respeito e consideração devidos a um chefe competente e um companheiro que é um exemplo de amizade, camaradagem e compreensão.

Ao atingir, pois, a data oficial da meia centúria de atividade, nada mais justo do

que a homenagem que lhe foi prestada, em que se uniram os escalões superiores e todos os subordinados diretamente ligados ao homenageado, na mesma intenção de realçar-lhe os dotes morais e a justiça de sua carreira funcional.

Cerimônia simples, mas tocada pelo calor do afeto e do reconhecimento, teve a presidência o Sr. Carlos Reis Filho e a presença de vários outros superintendentes gerais, usando da palavra, para enaltecer o seu auxiliar direto, o Sr. Marialva F. Mello, Superintendente Geral do Tráfego, que exaltou, em palavras apropriadas, a dedicação e o espírito de Abel Corrêa de Matos, sendo de destacar a presença do antigo Superintendente do Tráfego, Sr. Edgard Evetts, que fez questão de comparecer à homenagem a um de seus antigos camaradas.

Funcionários do escritório, telefonistas e mais colegas reuniram-se também e prestaram a sua homenagem a Abel Corrêa de Matos, ofertando-lhe um mimo que marcará o grato momento a todos.

COISAS

que aconteceu...



“PORTA Principal. São Pedro falando!”

Essa poderá ser a resposta a uma ligação telefônica efetuada para o Almo-xarifado, da Base da Fôrça Aérea americana, em Dayton. Evidentemente não se trata do Paraíso. É apenas o guarda Jay São Pedro, atendendo às suas obrigações de rotina, entre as quais a de atender ao telefone da porta sob sua vigi-lância.

AS COMPANHIAS telefô-nicas japonesas, por taxa módica, fornecem notícias sôbre enfermos hospitaliza-dos e crianças internadas em colégios e, ainda, organi-zam excursões escolares.

NA UNIVERSIDADE sueca de Gotemburgo, o inglês é falado sistematicamente, durante vinte minutos diá-rios, entre um professor e um aluno assinantes, por te-lefone.

AMIGOS das estatísticas, levando em conta o serviço normal de um grande es-critório de investimentos, calcularam que um homem entregue a tais atividades, no curso de sua vida, passa 8760 horas telefonando, ou seja, o equivalente a um ano inteiro! E a mulher? As estatísticas falharam completamente. Nem os pe-ritos conseguiram um resul-tado.



No FAMOSO S. V. P. (S'il Vous Plaît) de Paris, o serviço telefônico pode providenciar o despacho de uma pluma ou um passeio para o cachorrinho de estimação, um instrutor de ioga ou um electricista. Há um departa-mento que providencia en-tradas de teatro, flôres, ali-mento e até vinho.

UM CERTO cavalheiro pres-tes a ser pai, insistia ner-voso em discar um certo número para pedir ajuda, mas a linha estava sempre ocupada.

Desistindo, o nervoso ca-valheiro teve que, êle mes-mo, atuar como parteiro no nascimento da filha. Mais tarde, passado o nervoso, êle descobriu porque a linha estava sempre ocupada. É que o número que estava discando sem parar, era o seu mesmo...



TODO o nordeste da cidade de Londres tem direito, oficialmente ao “Trinfone”. Um telefone que em vez de tilintar, estrilando, começa por gorjear docemente e cada vez mais suave. Poderá até arrulhar. Êsse delicado serviço vem diretamente da Companhia Tele-fônica Britânica, mas os felizardos, para conseguirem o “antitoque”, devem pagar uma taxa suplementar. Há muitas inscrições. E muitos arrulhos.





U M A TELEFONISTA, atendendo a um pedido de determinada ligação interurbana, depois de indagar o destino do chamado, perguntou: "qual o número desse telefone?" E, acrescentando: "êle é mostrado no disco do aparelho". Depois de certa pausa, uma voz respondeu: 1-2-3-4-5-6-7-8-9-0.

ERAM três horas da madrugada. Uma angústia impedida que eu dormisse.

A campainha do telefone toca...

— Alô!... Senhor Carlos T...?

— Sim. Quem fala?

— Uma desconhecida. Minha atitude vai parecer-lhe estranha, mas preciso dizer-lhe... Acabo de ter um pesadelo... Vi um homem num automóvel esporte. Corria veloz... pela estrada e... repentinamente...

— Mas, senhora... eu não vejo por que...

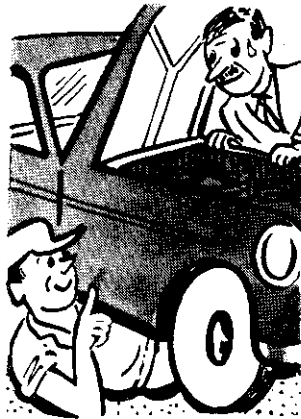
— Ouça-me, eu lhe peço, senhor!... Repentinamente o homem perdeu o con-

trôle da direção, o veículo deixou a estrada, mas em linha reta. Este homem era o senhor!

— Como sabia? A senhora não me conhece!

Começava a acreditar numa brincadeira de mau gosto. A desconhecida prosseguiu:

— Era o senhor! Eu sei porque, depois do acidente, os guardas examinavam seus papéis... No meu pesadelo eu os vi muito aumentados, como numa tela cinematográfica... Li seu nome! Foi então que me acordei... Tive a idéia de procurar seu nome no catá-



logo telefônico para ver se existia um Carlos T... Achei e chamei-o...

— Muito grato, disse. Com quem tenho a honra de estar falando?

Tinha desligado.

No dia seguinte, eu devia ir a cidade de automóvel esporte. Levei-o antes à garagem para uma revisão completa e recomendei ao mecânico que verificasse bem a direção.

Ao cabo de um momento, êle me disse!

— Pois bem, é um homem de sorte! Uma pequena bicicleta de direção está gasta. Devia haver algo no metal. Isto não agüentaria por muito tempo...

NAMORAR pelo telefone é normal no mundo inteiro. Mas casar-se pelo telefone ainda é coisa rara. No Estado de Virgínia, nos Estados Unidos, porém, é perfeitamente legal o casamento por telefone, mesmo através de linha transoceânica.

Ali, há pouco, houve um casamento assim. Impedida de viajar por causa de seu estado de saúde, a mãe da noiva "assistiu" à solenidade nupcial pelo telefone.

Um microfone foi ligado à linha telefônica, permitindo a correta transmissão de todos os pormenores da cerimônia para a casa da genitora da feliz nubente, situada a muitos quilômetros de distância.

Depois da cerimônia, os recém-casados apressaram-se a correr para o aparelho, a fim de receber a bênção da mamãe distante, num momento de grande emotividade no templo.



FATOS E FOTOS



Os alunos do Instituto Abel, de Niterói, Estado do Rio, acompanhados do Irmão Miguel, desenvolvendo um bem elaborado roteiro de estudos, em caravana, fizeram longa e proveitosa viagem aos estados do Sul. Em S. Paulo estiveram em visita a instalações da CTB, acolhidos pelo Assistente de Relações Públicas de nossa empresa, Milton Galon, o qual os levou à torre de microondas do Tucuruvi, às estações de IU de "01" e "07", finalizando com um almoço oferecido pela CTB aos jovens estudantes fluminenses.



Neuza Cornacchi, graciosa colega telefonista do Interurbano, Grupo 3, na Guanabara, foi candidata ao título de Miss 1.º de maio, pelo sindicato de classe, logrando colocar-se entre as três primeiras, sendo, assim, Princesa, merecidamente.



O grupo ao lado foi formado por ocasião da visita de D. José Melhado Campos, Bispo Auxiliar de Sorocaba, às instalações da CTB nessa localidade, onde procedeu à bênção de um crucifixo na Sala de Descanso do Tráfego. Na foto, o bispo aparece ladeado à direita por João Taganelli, Encarregado do Tráfego e, à esquerda, por Dirceu d'Almeida, Chefe da Zona.



Dona Ivan Menezes de Souza, Telefonista-Encarregada de Cabo Frio, ao atingir vinte anos de serviço à CTB, recebeu delicada homenagem de que damos o expressivo flagrante acima, onde aparecem Fausto P. Cardoso, Chefe do Distrito; Nilza Maria Silva, Telefonista-Chefe-Assistente; Edson Fabrino Ramos, Superintendente do Tráfego na Divisão do Estado do Rio e a homenageada.





PÁSCOA DA CTB EM SÃO PAULO

COM grande solenidade realizou-se, na capital paulistana, a 29ª Comunhão Pascal dos empregados da CTB e seus familiares.

O ato preparatório, que contou com a presença de grande número de funcionários, constou de uma palestra sobre o sentido da Páscoa, pelo Revmo. Padre Ribeiro.

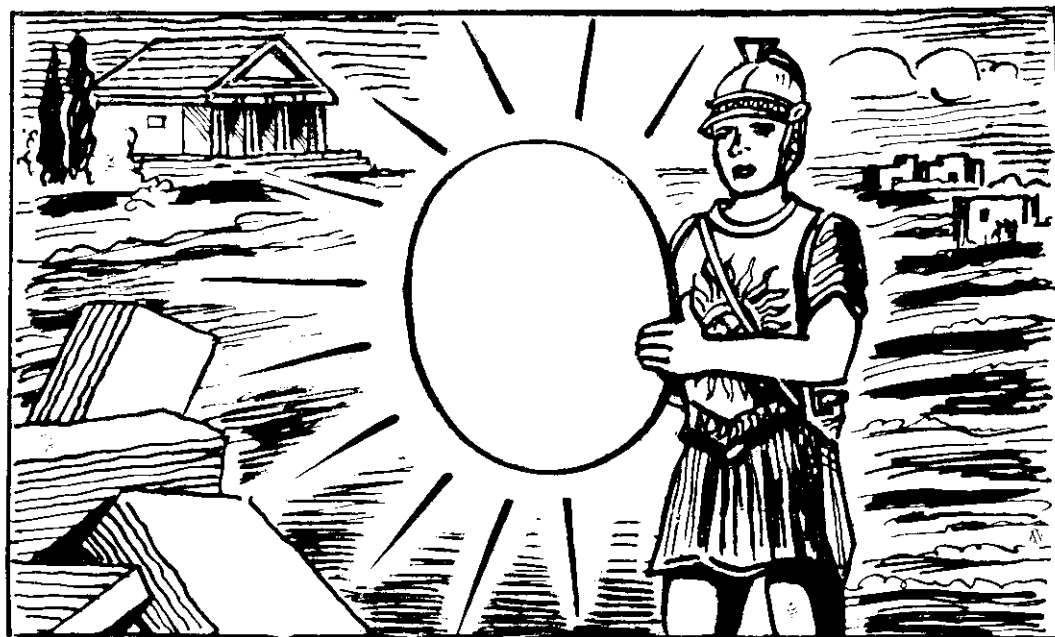
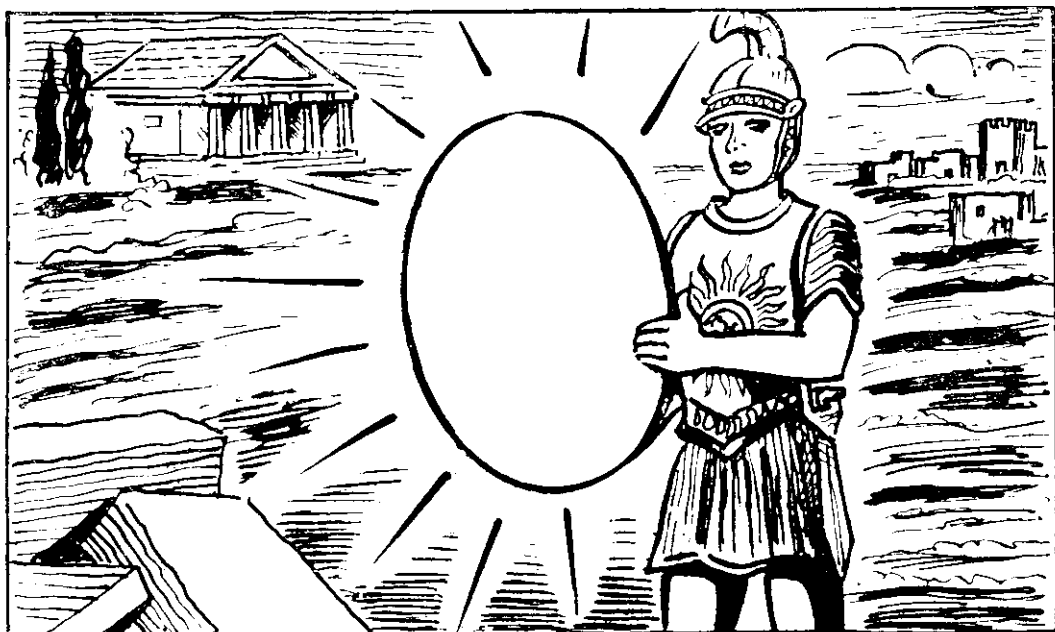
Na capela do Colégio Des Oiseaux, teve então lugar a missa, oficiada pelo Bispo das Vocações, D. José Thurler. São dessa ocasião as fotos acima, vendo-se, na primeira, a distribuição da Santa Eucaristia e, na segunda, o desjejum logo após servido.

INICIA dos ENCANOS



SOLUÇÃO

Menos uma coluna no prédio à esquer-
da; diferentes as casas no fundo, a di-
reita; falta uma pedra, à esquerda; es-
pelho menor; capacete tem nova for-
ma; o soldado tem talabarte.



Sino Humor

através da imprensa mundial



- Sim, querida... Sim, querida... Sim, querida...



- Chamam - no da casa de onde você trouxe o tapêto !



- Papagaio !! -



Sem palavras.



- Po - po - polícia !!!